

# Revista Literária de SERGIPE

**ArtNer**  
EDITORA  
Comunicação

Edição eletrônica nº 7 - SET/OUT de 2020

Editor responsável: Joselito Miranda

ISSN: 2675-3022



26752011

## MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho completa 36 anos

### ACADEMIAS

Academias de Educação  
e de Neópolis em pauta

### DORENSENIDADE

Saiba mais a respeito  
dessa identidade

### NOVOS LIVROS

Editora ArtNer  
lança novas obras

# REVISTA LITERÁRIA DE SERGIPE

Ano 2 • Edição 7

SET/OUT de 2020

ISSN: 2675-2011



26752011

**Editor responsável**  
JOSELITO MIRANDA  
DRT/SP 014509

**Administrativo**  
ROSEILDE REIS

Os artigos aqui publicados são revisados pelos autores e o teor são de inteira responsabilidade deles, não expressando necessariamente o pensamento do editor.

**Esta revista é uma publicação  
de propriedade**



CONTATOS  
(79) 99131-7653

SITE  
<http://artner.com.br/>

E-MAIL  
[editoraartner@gmail.com](mailto:editoraartner@gmail.com)

FACEBOOK  
<https://www.facebook.com/artnercomunicacao/>

INSTAGRAM  
editora\_artner

Olá

**T**emos muita satisfação em disponibilizar mais uma edição da Revista Literária de Sergipe. A editora ArtNer tem como objetivo, ao produzir essa versão eletrônica da Revista Literária de Sergipe, o compartilhamento de ideias, conhecimento, produções literárias e, é claro, textos sobre as academias sergipanas.



**JOSELITO MIRANDA  
DE SOUZA**  
Empreendedor editorial  
da ArtNer Comunicação

Nesta edição apresentamos a Academia Sergipana de Educação, que tem à frente Jorge Carvalho, a Academia de Letras e Artes de Neópolis, que recentemente publicou sua primeira antologia, apresentamos ainda o Movimento Cultural Antônio Garcia Filho, que completou 36 anos de atividades culturais, literária e intelectual.

Esta edição, rica em informações, traz, também, o que é a Dorensenidade, textos de autores sergipanos e os lançamentos mais recentes da editora ArtNer.

Obrigado, e contamos com o seu apoio. Indique o site para baixar as edições: <http://artner.com.br/> - é só clicar neste link e ir em REVISTAS. Querendo emitir a sua opinião ou uma contribuição, envie sua mensagem para o e-mail: [editoraartner@gmail.com](mailto:editoraartner@gmail.com)

Abraço e boa leitura.

# Academia Sergipana de Educação



**A** Academia Sergipana de Educação - ASE foi fundada em novembro e instalada em dezembro de 2019, em Aracaju. Tem por missão congregar saberes comprometidos com a melhoria da qualidade da Educação brasileira, especialmente em Sergipe, visando a construção da cidadania, incorporando a sua visão de afirmar-se como instituição de vanguarda, reconhecida e valorizada nos seus propósitos de contribuir com a melhoria da qualidade da Educação. A Academia está formatada conforme o modelo francês, composta por 40 Cadeiras, cada uma com um Patrono e um acadêmico fundador.

A primeira diretoria da ASE tem a seguinte composição: Presidente, Jorge Carvalho do Nascimento; Vice-Presidente, Jane Alves Nascimento Moreira de Oliveira; Primeiro Secretário, Marlene Alves Calumby; Segundo Secretário, Márcia Valéria Lira Santana; Tesoureiro Geral, Gabriela Zelice de Queiroz da Cruz; Segundo Tesoureiro, Marieta Barbosa Oliveira. Conselho Fiscal: Membros Efetivos, Luzia Maria da Costa Nascimento, Paulo Amado e Dilson Menezes Barreto; Membros Suplentes, Manoel Humberto Gonzaga de Lima, Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas e Patrícia Verônica Sobral de Souza.

# Dorensenidade: um sentir que deve ser cultivado

O sentimento move a humanidade. A palavra, escrita ou falada, dá sentido ao existir ao materializar o sentir. Foi pensando nesse processo de despertar emoções, sobretudo no que diz respeito à relação entre as pessoas e o lugar em que vivem, que no município sergipano de Nossa Senhora das Dores, desde 2010 (lei nº 170, de 22 de outubro de 2010), foi instituído o **Dia da Dorensenidade**, celebrado a cada 23 de outubro.

Mas, como podemos definir, de forma objetiva, o subjetivismo que está nas entrelinhas desse termo? Esta palavra é fruto da junção de duas outras: doreense (substantivo que designa o indivíduo natural ou residente em Nossa Senhora das Dores) + identidade (substantivo que remonta à representação simbólica de algo; ao conjunto de características que definem um indivíduo ou grupo de indivíduos).

Assim sendo, a dorensenidade faz referência a elementos que caracterizam o ser doreense, a sergipanidade com as cores e os aromas de Nossa Senhora das Dores.

Este é um termo, no entanto, que vai além de um mero conceito, pois é um sentimento de orgulho por ser doreense. Sentimento de pertencimento que é uma via de mão dupla, pois, ao mesmo tempo



**JOÃO PAULO ARAÚJO DE CARVALHO**

Professor, mestre em História e membro da Academia Doreense de Letras, do Grupo Enforcadense de Estudos Literários e da Academia Brasileira de Letras e Artes do Cangaço

em que o habitante se identifica como parte de um todo, o lugar no qual nasceu ou escolheu para viver; também percebe que este mesmo lugar integra seu ser, fazendo-o reconhecer-se como doreense por comungar de uma história e de uma cultura comum a outros milhares de conterrâneos. É como se uma tatuagem fosse impressa no coração dos que vivem ou viveram na outrora “terra dos Enforcados”, depois município de Nossa Senhora das Dores. Impressão que se dá naqueles que conhecem esta história e esta cultura comuns, que com elas se identificam, percebendo-se como parte da mesma. Nos que vivem intensamente esse orgulho de ser doreense e o cultivam no seu cotidiano, que o veem em cada pedra de suas ruas e praças; em cada



*Penitentes e Madeiro, manifestações de fé do dorense que compõem o conjunto de Manifestações Penitenciais da “Semana Santa” em Dorés reconhecidas como Patrimônio Cultural Imaterial de Sergipe (Lei 8.051 de 22 de outubro de 2015) / Aula sendo ministrada no “Museu Caipira”, vivenciando a história para edificar a dorensidade. Fotos: João Paulo Araújo de Carvalho*

cor de seu folclore, de suas festas religiosas e profanas e de sua arte; em cada aroma e sabor de sua culinária; em cada canto de amor a Nossa Senhora das Dorés que brotam das linhas escritas por seus cronistas e poetas ou das vozes que as levam além.

A construção da dorensidade se dá, portanto, pelo entrelaçamento de memórias individuais e coletivas que vão dando sentido à existência do dorense, quer residente no torrão natal ou longe dele, mas carregando em seu eu as tradições e histórias locais, com sua diversidade de fazeres, saberes, sabores, cores, sons, recantos e encantos. Poderíamos, assim, dizer que existem dorensidades, a minha e a de cada um dos que leem estas linhas. Afinal, um sentimento é algo subjetivo, cunhado a partir de percepções as mais diversas que cada componente do todo vai construindo em relação a ele e a si mesmo. É um sentimento único e ao mesmo tempo

plural, pois converge para um querer bem aos lugares e às coisas que fazem com que nos identifiquemos como dorenses.

Neste 23 de outubro, no qual celebramos também os 100 anos da elevação da sede do município de Nossa Senhora das Dorés à categoria de cidade, reflitamos sobre nossas dorensidades, deixemo-nos envolver neste sentimento de amor e orgulho, busquemos conhecer esta terra que nos viu nascer ou nos acolheu como mãe. Cultivemos diariamente esse bem querer.

Referências:

AZEVEDO, Denio. “Sergipanidades”. <https://www.facebook.com/denio.azevedo/posts/1124303931005359> 23 de outubro de 2017.  
BARRETO, Luiz Antônio. “Sergipanidade: um conceito em construção” (originalmente publicado em 10 de junho de 2011 no portal infonet.com.br). IN: SOUZA, Ari Pereira de (et ali) (org). 1ª Antologia Literária da Academia Dorense de Letras. Aracaju: TextoPronto, 2017. p. 78-80.  
CARVALHO, João Paulo Araújo de. Sergipanidade nas veredas das Dorés. (no prelo)

# Academia de Letras e Artes de Neópolis - Alane

**E**m meados do ano de 2012, uma nova ordem se estabeleceria, a partir da efervescência cultural que tomou conta do estado de Sergipe, quebrando a rígida tradição de que as academias existentes, estavam centralizadas na Capital, e eram instituições fechadas. E foi exatamente a partir de 2012 que o movimento cultural sergipano respirando novos ares, iniciou o processo de criação e instalação de várias academias de letras nas cidades interioranas, todas elas com o espírito da modernidade.

A Academia de Letras e Artes de Neópolis/ALANE foi criada sob a inspiração da Academia Francesa de Letras, em cujos moldes se inspiraram a Academia Brasileira de Letras, as Academias Estaduais, como a tradicional Academia Sergipana de Letras, e as demais Academias Municipais, que como a nossa já foram instaladas.

Em palestra proferida pelo acadêmico Domingos Pascoal em comemoração aos 20 anos da Academia Maçônica Sergipana de Artes, Ciências e Letras, ele assim definiu o papel das Academias Literárias nos tempos atuais: "A academia do século XXI está preocupada em semear boas ideias com a certeza de que a colheita, embora de difícil mensuração, será muito boa. Esta sementeira está acontecendo por todos os lados, inclusive pela Academia Sergipana de Letras e Academia Maçônica de Sergipe:



## **ADERBAL BASTOS BARROSO**

Economista, bacharel em Teologia e pós-graduado em Marketing.

Membro fundador e presidente da Alane - Academia de Letras e Artes de Neópolis.

publicação de livros, de antologias, encontros de escritores e leitores, acadêmicos indo às escolas, escolas indo às academias, palestras, oficinas, saraus, criação de grupos de estudo e apoio aos grupos já existentes de poetas, cronistas, contistas, cordelista... Só no eixo do sertão: Monte Alegre, Canindé, Glória (ALAS, várias cidades), Dores, Feira Nova, Poço Redondo, Aleixo e Aparecida. Já temos mais de 10 grupos estudando poesia, conto, crônica, somando com os grupos de Jovens Escritores de Itabaiana, Lagarto, Tobias Barreto, Neópolis, Riachuelo, Cristinápolis, Estância, Propriá..."

A partir daí decorreram alguns meses



para se estruturar o sodalício. Ocorreram várias reuniões e o grupo inicial se mobilizou, procurando sensibilizar e convidando outras pessoas também interessadas em aderir ao projeto. Sempre levando em conta a valorização da cultura como manifestação do pensamento humano.

E foi assim que para alegria dos bravos incubadores da ideia, que finalmente aquele belo sonho se realizaria, no mês de novembro do ano de 2015, (MMXV, na numeração romana) ano comum do século XXI que começou numa quinta-feira, segundo o calendário gregoriano e a sua letra dominical foi D. A terça-feira de Carnaval ocorreu a 17 de fevereiro e o domingo de Páscoa a 5 de abril.

Foi exatamente no dia 20 de novembro do ano de 2015, uma sexta-feira, que se instalara a nossa Academia.

Estamos atualmente com dezessete cadeiras efetivamente ocupadas: Cadeira I - Aderbal Bastos Barroso – Patrono: João Cabral de Melo Neto; Cadeira II - Alaíde Menezes de Resende – Patronesse: Professora Celina Guimarães Bastos

Barroso; Cadeira III - Alex Martins do Nascimento – Patrono: Professor Sinval Gomes; Cadeira IV - Deolando Vieira – Patrono: Cândido Portinari; Cadeira V - Edilson Santana – Patrono: Poeta Casimiro de Abreu; Cadeira VI - Floracy Queiroz Vieira – Patronesse: Irmã Margarida Maria Gonçalves Duarte; Cadeira VII - Hélio Leotério – Patrono: Eurico Luís; Cadeira VIII - Anderson Oliveira – Patrono: Luís Gonzaga; Cadeira IX - Lindete Amorim – Patronesse: Raquel de Queiroz; Cadeira X - Manoel Humberto Gonzaga Lima – Patrono: Jurandyr Cavalcanti; Cadeira XI - Maria Jésia Vieira – Patronesse: Professora Lila Veiga; Cadeira XIII - Roberto Batista Cruz – Patronesse: Professora Maria da Glória Gomes; Cadeira XIV - Wagner Nando Marques – Patrono: Maestro Manoel Domingos Alves; Cadeira XV - Anna Maria Agostinho dos Santos Silva – Patronesse: Anita Malfatti; Cadeira XVI – Antônio Furtado Leite – Patrono: Mestre Santeiro Antônio Pedro; Cadeira XVII - José Heriberto Pinheiro Vieira – Patrono: Pedro Vieira; Cadeira XVIII – José Eduardo de Carvalho - Patrono: Frei Elias Medeiros Ferro.

# A importância do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho da ASL

## *Homenagem pelos 36 anos de existência*

A importância do MAC – Movimento Cultural Antônio Garcia Filho encontra-se evidenciada no discurso de Homenagem Póstuma ao Dr. Antônio Garcia Filho, proferido pelo Acadêmico José Anderson Nascimento (atual Presidente) em Sessão solene realizada no dia vinte e seis de julho de mil novecentos e noventa e nove, o qual ressaltou : “Dr. Antônio Garcia Filho ao criar o movimento , reunia intelectuais buscando o agenciamento e difusão da cultura sergipana”.

Vale ressaltar com muito orgulho que vários intelectuais de destaque fizeram parte do Movimento Cultural Antônio Garcia Filho, entre eles: a Advogada Luzia Maria da Costa Nascimento, a Professora e Advogada Marlene Alves Calumby, os médicos Dr. Lúcio Prado Dias, Dr. Paulo Amado Oliveira e Dr. Marcos Antônio Almeida, a Advogada Jane Alves Nascimento , o Professor e Historiador Claudfranklin Monteiro , o Advogado Domingos Pascoal de Melo, o ilustre Padre José Lima Santana e o



### **JANE GUIMARÃES**

Coordenadora do MAC, cadeira nº 28.  
Membro da ALA - Academia de Letras de Aracaju e bibliotecária.

Advogado Antônio Porfírio de Matos Neto, todos agora Acadêmicos/Imortais da ASL – Academia Sergipana de Letras. Entendemos a magnificência intelectual e a marca inapagável no ápice da humildade como os sábios gigantes citados anteriormente que ocuparam suas Cadeiras no Movimento Cultural Antônio Garcia Filho e o reconhecimento ao Movimento que cada um carrega diante de suas grandes memórias e histórias.



A memória de **Dr. Antônio Garcia Filho** merece ser cultuada pela sua majestosa importância que representou para Sergipe. Antônio Garcia Filho – médico admirável e brioso intelectual, que fez história em Sergipe, destacou-se em um episódio de alta relevância : esteve diretamente conectado ao processo de fundação da Faculdade de Medicina de Sergipe. Antônio Garcia Filho teve destaque na medicina, na vida política e na área cultural em inúmeras manifestações. Foi um homem que viveu incessantemente e veemente o seu tempo, muitas vezes até se antecipando a ele, realizando diversos projetos, típico dos grandes visionários. Na Academia Sergipana de Letras ocupou a cadeira de número 1, que tem como patrono Tobias Barreto. Da sua mente fecunda e restauradora surgiu o MAC – Movimento de Apoio Cultural.

Foi membro fundador da Academia Sergipana de Medicina. Representou a Fundação Joaquim Nabuco em nosso

Estado. Sergipe tem uma grandiosa gratidão com esse ilustre filho de Rosário do Catete. Por isso, a sua lembrança deverá ser sempre recordada pelos poderes públicos, em sinal de reconhecimento e justiça por tudo que ele fez pelo engrandecimento do nosso Estado. Ressalta-se também, o apoio incentivo e prestígio dispensados ao MAC pelo atual Presidente da ASL Acadêmico José Anderson Nascimento, homem de mente brilhante que a todos cativa com sua excelsa sabedoria. Menção especial para a Acadêmica Escritora e Advogada Luzia Maria da Costa Nascimento, responsável por nos apoiar na condução de todos os trabalhos e projetos conduzidos pelo Movimento Cultural Antônio Garcia Filho. O MAC hoje, muito se engrandece por constituir motivo de honra e orgulho em fazer parte do significativo espaço de expressão cultural no âmago da Academia Sergipana de Letras.

# Dicas de como melhorar o seu tempo de leitura

## 1. Crie uma meta de leitura

Metade do ano já se foi, mas ainda dá tempo de criar um plano de leitura até dezembro. Comece definindo um livro para ler ainda este mês e compartilhe com um(a) amigo(a).

## 2. Procure um lugar iluminado para sua leitura

Quem nunca sonhou em ter um cantinho especial só para relaxar e ler um bom livro? Quando temos um lugar definido para esse momento é mais fácil para o nosso cérebro criar uma disciplina.

## 3. Não tem prática. Então, leia com calma!

A gente sabe que às vezes dá preguiça ou receio de não entender um conteúdo novo muito bem. Se você quer fazer da leitura um hábito na sua vida, comece devagar. Defina um tempo ou quantidade de páginas por dia e logo isso será parte da sua rotina.



## 4. Participe de um clube de leitura

Algumas atividades combinam muito bem em grupo. É o caso da leitura, que pode ser um ótimo exercício para criar diálogo e interação.

## 5. Leia no transporte público ou enquanto espera

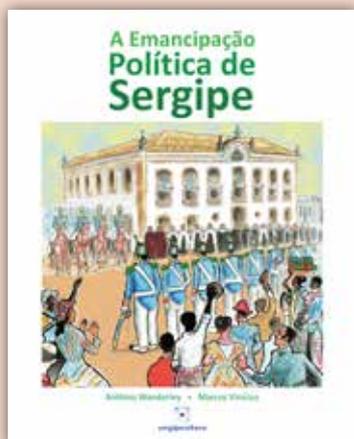
Muitas vezes, criamos diversas desculpas para não ler. A dica é ter sempre um livro na bolsa ou mochila. Ajuda muito nos momentos de espera!

# Lançamentos recentes da editora ArtNer

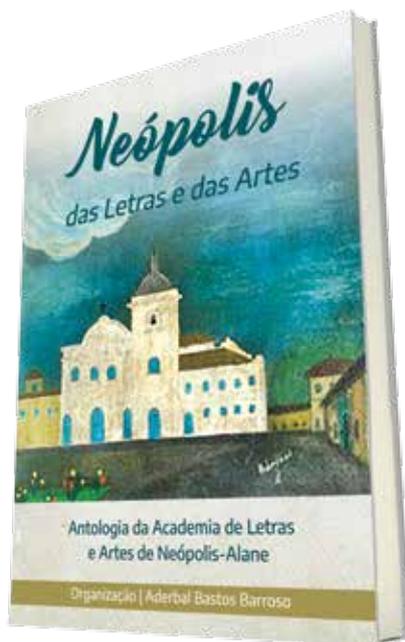
*E-book sobre a emancipação de Sergipe já está à venda*

Em comemoração aos 200 anos da Emancipação Política do Estado de Sergipe, a ArtNer foi convidada para fazer a produção gráfica do livro didático *A Emancipação Política de Sergipe*. A obra, em parceria com a Sergipecultura Publicações, é de autoria dos professores Marcos Vinícius e Antônio Wanderley. É fartamente ilustrado e relata, por meio de um diálogo entre um menino e uma senhora, os fatos ocorridos durante o processo da emancipação.

A obra encontra-se no formato *e-book* e pode ser adquirido no site [amazon.com.br](http://amazon.com.br)



## Academia de Letras e Artes de Neópolis lança sua primeira antologia



Com imensa satisfação que a Editora ArtNer fez a produção gráfica da primeira antologia da Academia de Letras e Artes de Neópolis - Alane, intitulada *Neópolis das Letras e das Artes*. A obra foi organizada pelo acadêmico Aderbal Bastos Barroso e conta com um histórico da instituição, biografias dos patronos e dos atuais acadêmicos, além de textos literários e fotos de obras de artes dos mesmos.

## ArtNer produz novo livro de poesias de enfermeira sergipana

Lindete Amorim Santos é autora do livro de poesias *Visto por dentro*, uma obra com poemas de rara sensibilidade, onde traduz as singularidades características da mulher nordestina. A autora é enfermeira aposentada e membro da Academia de Letras e Artes de Neópolis que dedica seu talento para expressar seu romantismo bucólico.

A ArtNer foi a editora escolhida pela autora para cuidar da produção de seu livro.



# Lançamentos recentes da editora ArtNer

## Sétima edição da *Série Acadêmica* é produzida por editora sergipana

A *Série Acadêmica* é um selo editorial criado pela Editora ArtNer em parceria com a prof<sup>a</sup>. dr<sup>a</sup>. Christina Ramalho, do depto. de Letras da Universidade Federal de Sergipe-UFS, campus Itabaiana.

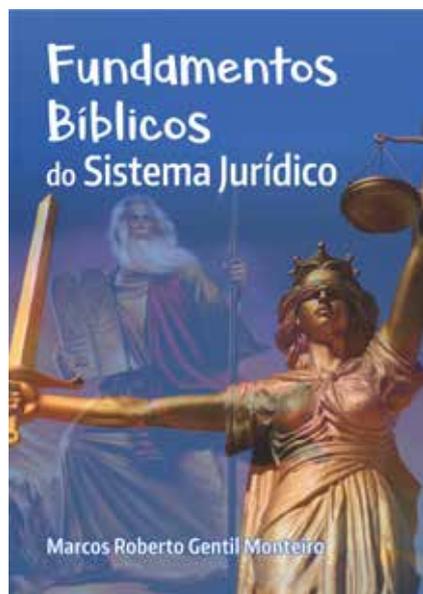
Os livros deste selo são exclusivos para a publicação de artigos universitários alusivos à literatura. Os autores são professores, mestres e doutores que analisam o fazer literário, desde músicas, contos, poesias, romances e revistas.



*Literatura sergipana e outras veredas - Série Acadêmica nº 7*

---

## Autor de livro com temática jurídica lança obra com a editora ArtNer



O autor Marcos Gentil, procurador de Justiça e mestre em Direito, relata na obra *Fundamentos Bíblicos do Sistema Jurídico* as influências do direito bíblico no atual sistema jurídico. Dezenas de citações da *Bíblia* são comentadas com amplo conhecimento do Direito.

A proposta de Marcos é apresentar a Palavra de Deus como fundamento para qualquer ordenamento jurídico.

## Crônica da Radiologia de Sergipe é retratada em livro de médico

O médico Dr. Gilmário Macêdo de Oliveira é membro da Academia Sergipana de Medicina -ASM e da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Sergipe. Como radiologista, busca mostrar, em mais uma obra de sua autoria, a sua trajetória profissional, bem como uma crônica histórica da Radiologia em Sergipe.

Desde a sua fundação a ArtNer está associada ao lançamento de livros escritos por médicos, antologias da Sobrames-SE e informativos de entidades médicas.



# Lançamentos recentes da editora ArtNer

Escritora sergipana  
lança novo de poesias



A escritora\ sergipana Maria Anete Santana, há muito tempo radicada na cidade de São Paulo, mas que não esquece suas raízes nordestinas, escolheu a editora ArtNer como produtora do seu mais novo livro de poesias, *A leitura transforma o universo*.

São mais de 70 novas poesias onde a autora expõe, de maneira simples, mas tocante, as preocupações do cotidiano e suas reflexões acerca de assuntos contemporâneos. No contexto, a leitura é apontada com força para mudar o universo.

## Cordelista Salete Nascimento publica obra sobre a poesia em Estância-SE

Que a cidade de Estância é a pioneira na imprensa em Sergipe, todos sabemos. Que é conhecida como jardim do Estado, também. Mas, é de igual forma uma cidade de poetas. O livro *A expressão poética estanciana*, da poetisa e cordelista Salete Nascimento, aborda a contribuição do CPE - Clube dos Poetas Estancianos, bem como um resumo da história literária brasileira, sergipana e estanciana. O livro traz ainda várias fotos dos casarões e paisagens



da cidade como forma de enriquecer sua leitura.

## Novo livro sobre atividade do campo é produzido pela editora ArtNer

Roque, como é conhecido o autor do livro *Receitas tecnológicas - Rádio Dramas*, trabalhou na Embrapa. Sua atuação profissional na instituição o habilitou a escrever este livro, que trata das soluções dos problemas do homem do campo.

A obra, produzida pela ArtNer, registra, por meio de diálogos e de maneira bem-humorada, as receitas para superar esses problemas.

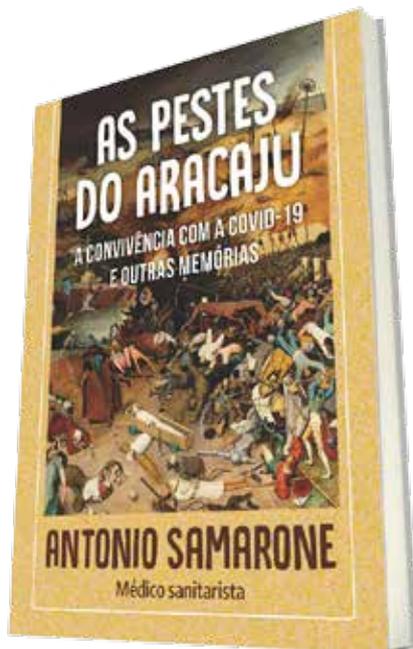


# Lançamentos recentes da editora ArtNer

## Médico sanitaria sergipano publica livro de sobre assuntos da Covid-19

O Dr. Antonio Samarone conhece bem o assunto Covid-19 e suas implicações, afinal, como médico sanitaria e com longa experiência na área, tem muito o que dizer.

No seu mais recente livro *As pestes do Aracaju*, editado pela ArtNer, o autor discorre suas críticas e observações nesse tempo de pandemia. Além disso, a obra contém ainda diversas memórias históricas e reflexivas sobre a saúde de modo geral.



## Educação financeira é tema de obra de empreendedor

Cuidar bem das finanças faz parte do dia a dia de quem não quer perder dinheiro, especialmente em tempos que a economia tem seu sobe e desce. Pensando nisso Jefferson Vinícius, contabilista em Campo do Brito-SE, lança o livro *Educação Financeira para iniciantes*.

A obra traz sugestões de aplicações financeiras e como estar prevenido de perdas econômicas, sempre em linguagem clara e de fácil entendimento.

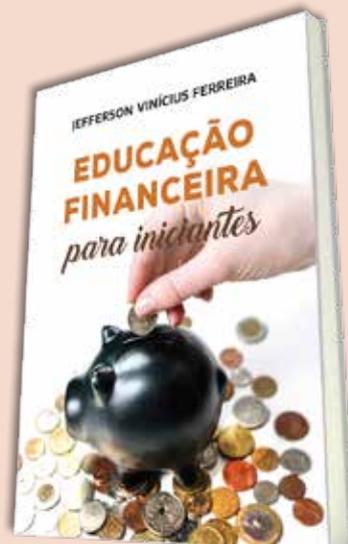
## Romance inspirado em fatos é lançado pela Editora ArtNer



Boas histórias existem para serem contadas e registradas em forma de livro. Nesse contexto, a editora publica *Sempre aos Domingos*, da autora Marilene Scarlati.

A trama, muito bem construída, incita a curiosidade e prende o leitor da primeira à última página.

A edição limitada é a primeira de outras histórias que a autora pretende publicar.



# O lagarto e o carcará

O sol ardia e devorava o verde da paisagem. A terra seca gemia e trincava, formando rachaduras feito um quebra-cabeça. Calados, os mandacarus rendiam-se com os galhos como cruzeiros no ar, as cabeças-de-frade embolotavam o chão, os xique-xique espalmavam para o céu como em oração. Viam-se aqui e acolá ossadas que pareciam brotar do chão, tristes e silenciadas esculturas. De repente...

— Carcarááá! — A ave em voo rasante rasgou o silêncio seco da Caatinga.

O senhor Lagarto, que ia em passos apressados sobre a areia



## GUSTAVO ARAGÃO

Professor especialista de Linguagens, escritor, ator, poeta, jornalista, contador de histórias, bacharel em Direito. Membro fundador da Academia de Letras de Aracaju, membro do MAC-ASL.

quente, tomou um susto danado. Era o tão temido Carcará, que, equilibrista, pousou sobre um mandacaru e perguntou:

— Pra onde vai com tanta pressa, senhor Lagarto?

— Ainda não sabe?! — espantou-se o Lagarto — Está circulando uma notícia de que o vaqueiro que mora no descampado deixou um pedaço de carne suculento e saboroso sobre o telhado do casebre dele.

— É mesmo?! O que soube é um pouco diferente. Pelo que sei não se trata de um pedaço de carne suculento e saboroso, mas é sim uma armadilha para pegar desavisados — o Carcará tentou alertar o Lagarto.



— Deixe de ser assim. Até parece que quer comer tudo sozinho... — disse o Lagarto desprezando o que o Carcará havia dito.

— Você já parou pra pensar que quem lhe trouxe essa notícia, já poderia ter se deliciado com esse pedaço de carne? Por essas bandas, senhor Lagarto, todos nós sempre estamos em busca do que comer. Estamos todos famintos! — disse o Carcará esperto.

— Bom, já que você não quer que eu divida com você, eu vou pegá-lo só pra mim. — insistiu o Lagarto — Com ele, vou garantir uma semana inteira

de pança cheia! — estirou sua língua e lambeu-se.

— Você é quem sabe. Avisado está. — alçou voo o Carcará, ganhando o céu.

O Lagarto, então, seguiu seu caminho. Quando se aproximava do casebre do vaqueiro, já há poucos metros do pedaço de carne de seus sonhos, que estava sobre o telhado, tropeçou em um pedregulho e caiu em um buraco. Ao se restabelecer do susto, os seus pensamentos deram um nó, sentiu um misto de alegria e medo, por isso pensou:

“Não é possível! Meu amigo rato jamais mentiria pra mim. Ele é muito sério, não mente, é sempre muito justo.” — pensou o Lagarto.

Depois balançou a cabeça, sacudiu o rabo, estirou a língua para fora da boca como a se deliciar com a iguaria que ele pensava que estava esperando por ele e saiu em disparada em direção ao telhado do casebre do vaqueiro. Ao subir no telhado, seus olhos brilharam, sua boca começou a salivar... Ficou alguns instantes observando aquele pedaço delicioso de sonho. De repente... Nhec... Abocanhou a carne, mas enquanto tentava puxá-la... Plac! A armadilha desarmou sobre ele, aprisionando-o.

**Moral da história:** Cuidado com as notícias que circulam, pois elas podem fazê-lo cair em armadilhas.

# Janela Poética



## ELILIANE SANTOS FERREIRA

Graduada em Letras-Português pela UFS e mestranda em Estudos Literários, também pela UFS. Escreve cordel e poesias em seu tempo livre.

### De-sen-carne

Respira, inspira  
percussão lenta  
do coração  
vida  
sem vida  
agora sem dor  
nenhum bem  
deixou  
essa vida  
como um ninguém.

### Ameaça invisível

Um vírus  
Que seleciona e leva.  
A questão é  
Para onde ou aonde?  
De onde vem essa  
ameaça?  
Não existem culpados?  
Além da humanidade.  
Será que a culpa não é  
de quem pega tudo  
para si  
tentando se satisfazer e  
buscando um ego  
abastecer.  
É nessas horas  
que o humanidade  
mostra  
sua cara verdadeira  
monstruosa face  
a falta de amor ao

outro  
o excesso de amor a si.  
Magnífica bondade  
Daqueles que dão a  
vida  
Para salvas vidas.  
União  
Oração  
Religião?  
Não.  
Sentimentos puros  
sem sobreposição  
ou implantação  
doutrinação.  
Hora de todos darmos  
as mãos  
Quer dizer, por  
enquanto melhor não,  
Demos as mãos só na  
intenção.

# Janela Poética



## JEANE CALDAS

Escritora de literatura infantil e mestre em Comunicação Multimédia. Membro da Academia Sergipana de Contadores de Histórias.

### Parceria

Eu e ela  
somos duas mechas que se enroscam  
uma na outra  
para compor o trançado cheio de promessas da  
noiva inocente.

A noiva que traz em cada dente  
risadas das fases da lua,  
cambalhotas e brincadeiras fugazes das estrelas  
cadentes.

A noiva que carrega na roda das anáguas  
varais de flores choramingando graça  
e perfume selvagem extraído do útero de suas  
dores.

Eu e ela  
somos parceiras, amantes e amigas.  
Cavalgamos lado a lado (gêmeas algemadas)  
combatentes de bestiários em procissão.  
Vestidas e revistadas por uma camisa de  
mistérios fiadas com as pedrarias da escuridão.

### Sopros

na canoa dos olhos do  
meu povo  
há rasgos de flechas  
ressoando mistérios  
da espinha  
da terra

no canoar dos olhos do  
meu povo  
há duas tranças-  
meninas  
penteadas com pios  
de nambu-pé  
emaranhadas  
pelos sopros  
de deus

# Janela Poética



## RITA FREIRE

Membro fundadora da Academia Japoatanense de Letras e Artes, Presidente da Academia de Letras Estudantil de Japoatã, poetisa, radialista, professora e especialista em Educação.

## Janelas da Alma

Deixe a sua alma falar  
Ouça o que no silêncio diz  
Se é algo passageiro  
Não precisa criar raiz  
Pare um pouco, respire!  
Dê uma pausa e siga  
Mas, escute a sua alma  
Ela pede apenas calma  
Não alimente fadigas

Acalme seu coração  
Diminua o caminhar  
O trajeto é tão importante  
Quanto o objetivo alcançar  
O que é seu, sempre será!  
Nada de se agoniar  
Respire com mais leveza  
Ouça a sua alma falar...

Observe o tempo e a vida  
Mude a direção do olhar  
Se a janela que você observa  
Tá difícil enxergar  
Mude a direção dos seus olhos  
Procure por outra Janela  
Que fique de frente para o mar  
Acalme seu coração  
Ouça sua alma sonhar ...

Se a sua companhia  
Tende sua alma machucar  
Silencia, se recolha!  
Não teima em se maltratar  
O problema da alma doente  
Você não precisa enfrentar  
Ignore, mude o pensamento  
Saia desse lugar

Procure apenas ser leve  
Busque está ao lado dos amigos  
Ame sem restrições  
Construa pontes infinitas  
Faça somente o bem  
Não importa onde estiver  
Mostre para si mesmo  
O tamanho do seu Deus  
Que alimenta a sua fé  
Não pense em desanimar  
Mude apenas o olhar de lugar  
E deixe sua alma cantar

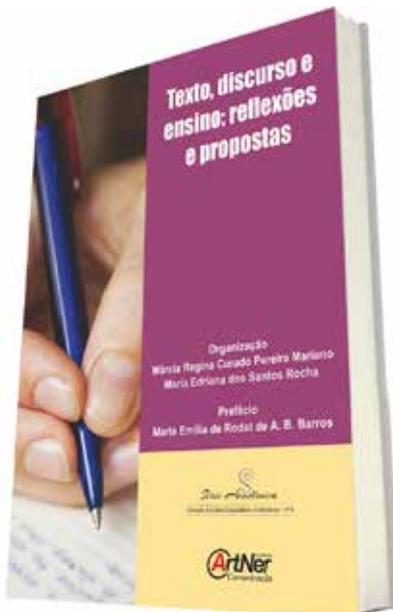
Pode parecer estranho  
O compasso dessa vida  
Sonhamos em ter um sonho  
Quando temos, há despedidas ...  
Por isso, precisamos viver  
Cada minuto dessa vida  
Estamos passando uma chuva  
Esperando o trem da vida  
Para uma grande partida

Não vale apenas sofrer  
Enfrente com resignação  
Encare as chuvas da vida  
Como uma grande bênção  
Não se lastime jamais  
Por passar por provações  
Bendito seja o homem  
Que semeou o amor  
Aprendendo com as lições  
Com os tempeiros da dor.

Ouça o que diz sua alma  
Siga a sua intuição  
Você é obra do criador  
Para a sua criação  
Se permita ser feliz  
Se permita se amar  
Exclua conversas infelizes  
E ouça o que seu espírito  
Tem tanto para te falar...

Dê adeus a pensamentos  
tóxicos  
Se dispersa de gente ruim  
Abandone ambientes caóticos  
Faça da sua vida um jardim em  
festa  
Selecione seus amigos  
Esteja somente ao lado  
De quem realmente te interessa.

## Conheça os passos para publicar seu o livro



**V**ocê, que é professor, profissional liberal, empreendedor, empresário ou servidor público que gostaria de realizar o seu sonho de lançar um livro, agora ficou mais fácil! A Editora ArtNer faz a assessoria na publicação de sua obra.

### 1 - TEXTO

O autor precisa ter o texto digitado em Word com a formatação mais próxima daquilo que deseja.

### 2 - REVISÃO

Juntamente com a revisão ortográfica e gramatical é a hora de fazer as devidas correções e ajustes no texto.

### 3 - EDITORAÇÃO

Nessa fase, a editora faz a paginação do livro, com a

aplicação de todos os itens, como o prefácio, sumário e apresentação, além das ilustrações, se tiver. Aqui também é criada a capa, o registro da obra no ISBN, que é o código de barras que identifica o livro nas livrarias e é providenciada a Ficha Catalográfica, do sistema de catalogação conforme as normas de Biblioteconomia.

### 4 - PROVA (BONECA)

Depois da editoração é feita a prova impressa para a revisão final, últimas correções e ajustes. Se necessário, mais uma prova pode ser feita.

### 5 - IMPRESSÃO

Depois de aprovado, o arquivo final do livro é enviado à gráfica para a impressão.

Editora ArtNer: [editoraartner@gmail.com](mailto:editoraartner@gmail.com) • (79) 99131-7653 

Acesse: <http://artner.com.br/> conheça os serviços e o blog, onde há artigos sobre literatura, negócios e comunicação.

DÊ PÁGINAS À SUA IMAGINAÇÃO!  
PUBLIQUE SEU LIVRO.



*Fale com a gente!*

**ArtNer**<sup>EDITORA</sup>  
Comunicação

LIVROS • REVISTAS • JORNAIS

Contatos

(79) 99131-7653 

[editoraartner@gmail.com](mailto:editoraartner@gmail.com)

<http://artner.com.br/>